

IMAGENS DO DIA

PRF 3 - TELEVISÃO

S. PAULO - BRASIL

Diario de São Paulo na TV - 1 - 6 - 59

395

ROLO 1- Almir Guimaraes

- 1)-Federação do Comercio -Negativo
- 2)-Curso Municipal de Xadrês -Negativo

ROLO 2- Mauricio Loureiro Gama

- 1)-Fernando Ferrari em Santos -Negativo

ROLO 3- Imagens do Dia

- 1)-Brasilia -Negativo
- * 2)-Arte culanaria(aulas) -Negativo
- 3)-Radiotelescopio no Ibirapuera -Negativo
- * 4)-Exposição na ACM -Negativo
- * 5)-Exposição de detentas -Negativo
- 6)-Congresso dos Municipios -Negativo
- 7)-Sonóra c/ Carvalho Pinto -Negativo

ROLO 4-Carlos Spera

A) CRIMINOSO

- 1)-Revolta em Caieiras -Negativo
- 2)-Entrevista ao vivo

ROLO 5- Internacional

Diversas noticias

f/a

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

Manchete

[Handwritten signature]

~~Av Paulista~~

Santes a Jundiai não voltar^á atrás: manterá e aumento.

Assume o ministerio da Fazenda o sr. ~~Sebastião~~ Sebastião Pass de Almeida.

Logo mais em o notici~~rio~~o geral

[Handwritten signature]

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
			<p>Manchotes Políticos</p>	<p><i>Adhemar</i> </p>	
				<p>1. O espadim que pertenceu a Floriano, oferecido ao Mal. Lott, vai para o Museu do Exército.</p> <p>2. Será lançada amanhã no Rio a candidatura do sr. Adhemar de Barros, <u>ad referendum</u> da convenção nacional do PSP.</p>	
				<p>Essas e outras matérias no Movimento Político de hoje com</p>	
				<p><u>Maurício Loureiro Gama</u></p>	
					

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

390

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p>"Dentro em pouco, não precisará mais o Brasil exportar azeite. Milhares de oliveiras estão sendo cultivadas na região de Campos de Jordão. Fala sobre o evento o governador Carvalho Pinto!" - destaca José Carlos de Moraes, em "Imagens do Dia".</p>	

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

399
[Handwritten signature]

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

Manchetes do "Diário de São Paulo na TV"

OSCAR NIMITZ, escreveu sobre cinema, evidência:

PRODUTORES BRASILEIROS PRETENDEM GASTAR
12 MILHOES DE CRUZEIROS PARA FILMAR "AQUARELA
NO BRASIL" A CORES!

PREVISÕES CINEMATOGRAFICAS DA SEMANA!

[Handwritten signature]

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

400
[Handwritten signature]

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

"Caieiras acordou lutando contra o aumento do preço das passagens de suburbio da Santos-Jundiaí. Populares deitaram-se nos trilhos, impedindo a passagem dos ^{TRENS} ~~três~~. Agiu a policia com rigôr para dispersar os manifestantes! "

Cobertura completa dos rumorosas acontecimentos ~~de hoje~~ na "Reportagem de Hoje", de Carlos Spera.

[Handwritten signature]

2401

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

-- (1-6-59) -- 2ª ASSUNTO --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Coroado na França o novo Rei dos Ciganos!	mic. stud.
	filme positivo	1'45"		<p>Na localidade de Enghien, não muito distante de Paris, realizam-se as cerimônias de coroação do novo Rei dos Ciganos. Daqui por diante, Ionel Rotaru será o dirigente supremo de uma tribo cigana chamada Oursaris.</p> <p>A escolha teve lugar em uma tenda, onde os membros daquela tribo oraram e deliberaram. Um deles, Banila Nicolilli, foi eleito para presidir a cerimônia e, como símbolo de seu cargo, usa um colar de medalhas de prata.</p> <p>Assim que se fez a escolha do novo rei, Ionel Rotaru, os componentes da tribo dos Oursaris se retiraram da tenda e a cerimônia de coroação teve lugar.</p> <p>Nicolilli e Rotaru cortavam as veias do pulso e fizeram que seus sangues se misturassem. Depois, Nicolilli deu a Rotaru uma espada, símbolo de seu poder de vida e morte sobre a tribo.</p> <p>O novo rei assumiu em seguida o cargo para o qual foi eleito e passou a receber as homenagens que lhe tributaram todos os seus súditos.</p> <p style="text-align: center;">Ionel Rotaru é o novo Rei dos Ciganos!</p>	som: música cigana.

402

DIARIO DE S. PAULO - NA T.V.

PRF. 3 - TV

(1-6-59) -- 3ª ASSUNTO --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Câmera: locutor	12"		Mulheres indígenas ensinam a tricotar!	mic. stud.
	filme positivo	57"	D	<p style="text-align: center;">CÃO-ICHAN</p> <p>Mulheres da tribo Cowichan, do Canadá, mostram como fazem seus famosos suéteres!</p> <p>O suéter cowichan é grosso, bastante quente e resistente à água, isso tudo devido a um processo todo especial dos índios cowichan, processo esse inteiramente manual. A lã em estado natural é posta ao sol para secar, após o que dela são extraídas todas as impurezas. O processo continua com a lã sendo desamaranhada em uma espécie de tambor equipado com dentes. Vem depois a fiação.</p> <p>O processo chega depois a sua fase final: a tricotagem! Não se usam corantes na confecção dos suéteres e há de apenas quatro cores: branco, marron, preto e cinza. Figuras de animais são bordadas nas blusas que são vendidas em lojas. Originalmente, as mulheres cowichan faziam as blusas só para a tribo mas o negócio foi descoberto e está se transformando em verdadeira indústria.</p> <p style="text-align: right;"> <i>Antonio Fernandes</i> <i>Lucius</i> </p>	som: música indígena alegre.

403

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

(1- 6-59) -- 1º ASSUNTO --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Grupo de bailarinos japoneses apresenta-se nos Estados Unidos.	mic. stud.
	filme positivo	1'55"		Os dançarinos da casa imperial do Japão posam para na fotógrafos e cinegrafistas defronte ao edifício da Organização das Nações Unidas, na cidade de Nova Iorque. Os bailarinos nipônicos estão presente-mente nos Estados Unidos da América do Norte para exibirem-se no "New York City Center", em Boston, em Seattle, em San Francisco, em Los Angeles e na capital norte-americana, Washington. -- (PAUSA DE ALGUNS SEGUNDOS -- SOBE SOM DE FILME) -- Os dançarinos da casa imperial do Japão aproveitaram a oportunidade para um ensaio e apre-sentaram uma dança chamada "Gagaku" que, segundo informaram, é um dos últimos exemplos remanescent-es de uma forma de dança que floresceu na Ásia do século sétimo ao sétimo novo de nossa era. O grupo consiste de 22 homens que se al-ternam como bailarinos e como músicos. O segundo número apresentado nesta oca-sião foi criado especialmente para a cerimônia de casamento do Príncipe Akihito. -- (SOBE SOM DE FILME ATÉ O FIM) --	som: música japone- sa. SOM DE FILME. -- SOM DE FILME EM BG

404

[Handwritten signature]

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO
------	-------	---	-------	-------

MOMENTO ECONOMICO - GARIBALDI DANTAS -
 Nº 133

1.6.59

O Brasil no banco dos réus

Não é mais segredo para ninguém o empenho com que o Brasil está procurando obter, junto às autoridades monetárias norte-americanas, vultoso empréstimo destinado a equilibrar sua balança de pagamentos, seriamente afetada pela queda do valor das exportações de café e de outros produtos. Em situação talvez mais grave do que a nossa, esteve a Argentina, dela conseguindo safar-se graças ao auxílio financeiro obtido nos Estados-Unidos. Não há, aparentemente, razão de se negar ao Brasil o empréstimo julgado indispensável ao objetivo já citado.

Alguns elementos financeiros, com os quais o Brasil negocia o aludido empréstimo insinuam, algumas vezes, não estarem sendo observadas normas básicas de austeridade, em nosso meio, em política financeira e orçamentária, o que forçaria as autoridades monetárias internacionais a tomar atitude menos favorável ao nosso país, alegando que a Argentina vem procurando cumprir mais à risca essas recomendações. É óbvio que tais insinuações não são decisivas para o bom desfecho das " demarches " que ora ali se realizam, mas não deixam de criar clima pouco favorável ao crédito brasileiro. Alguns chegam mesmo a admitir que seria melhor outro " funding " a nova concessão de empréstimos.

Os representantes do Brasil, atualmente nos Estados-Unidos, com autoridade e poderes para negociar empréstimos, são o que de melhor possuímos em competência e habilidade, e certamente já terão desfeito, junto às organizações competentes, as insinuações a que ora aludimos.

Se há senões, na atual política financeira do país, não é porque as autoridades monetárias nacionais as desconheçam, mas, porque forças poderosas atuam em sentido contrário à sua remoção. Uma política monetária rígida, em país afetado

[Handwritten notes: Lido 11/6/59]